

Reunião aprofundada entre a ONU e o sector privado sobre segurança alimentar e meios de subsistência

No dia 29 de junho de 2023, o MSP, em colaboração com o OCHA, facilitou uma reunião virtual centrada na situação da segurança alimentar e dos meios de subsistência em Cabo Delgado. Estiveram presentes empresas do sector privado, incluindo a TotalEnergies, JFS Group Holding, Syrah Resources, AQI, ENH, Van Oord, MozUp, e agências da ONU, incluindo a OCHA e o Cluster de Segurança Alimentar da ONU. A reunião salientou a grave necessidade de ação humanitária em resposta à população que regressa e aos deslocados internos na região norte da província.

Os objectivos específicos da reunião foram os seguintes:

- Analisar as condições que a Região Norte de Moçambique está a enfrentar e como a insegurança alimentar tem tido um grande impacto nos distritos do norte de Cabo Delgado;
- Partilhar informações e experiências relativas aos retornados, aos deslocados internos e ao CIP (Classificação Integrada da Fase de Segurança Alimentar), encontrando assim formas de maximizar o impacto e a eficácia da resposta humanitária.
- Identificar os desafios enfrentados por todos os principais distritos da região norte e encontrar intervenções para resolver os problemas periféricos.

Os principais desafios enfrentados pelos distritos, foram apontados os seguintes:

- Top districts hosting IDPs continue to be Pemba, Metuge, and Mueda
- Os distritos que acolhem o maior número de repatriados são Mocimboa da Praia, Palma e Muidumbe
- Existe uma necessidade acrescida de iniciativas de segurança alimentar em Cabo Delgado, uma vez que +690k pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave, apesar de um declínio de 19% no número de deslocados internos desde novembro de 2022.
- Estes dados acima não contabilizam 8 dos 17 distritos de Cabo Delgado, nomeadamente Ibo, Macomia, Meluco, Mocimboa da Praia, Muidumbe, Nangade, Palma, e Quissanga.

As seguintes organizações estão a implementar iniciativas para promover o cluster da segurança alimentar e dos meios de subsistência:

JFS Group Holding

- A JFS está a implementar o projeto "From Beneficiaries to Owners" com o objetivo principal de criar um modelo de negócio inovador e sustentável para a produção de biocombustíveis em Moçambique.
- Isto é feito em parceria com os pequenos agricultores, que se torna verdadeiramente propriedade das principais partes interessadas, com base em dois princípios transversais (i) envolvimento com os agricultores e as comunidades locais (ii) criação de parcerias.
- A JFS, em parceria com a TotalEnergies, chegou a 32 comunidades, ensinou mais de 10.000 pessoas e semeou pelo menos 2,2 mil culturas até ao final do primeiro ano. Esta iniciativa de ajuda de emergência está a fornecer insumos agrícolas e sementes melhoradas para satisfazer as necessidades de fome dos deslocados internos.

TotalEnergies

- A TotalEnergies está a implementar actividades agrícolas e de pesca que beneficiam os pequenos agricultores e pescadores em colaboração com a JFS.
- Ao promover actividades agrícolas, a TotalEnergies empregou 130 pessoas em Palma para produzir castanhas de caju e a Sunshine Arts distribui os produtos através de vários mercados.

- O plano de pesca implementado centra-se na melhoria e recuperação dos meios de subsistência dos pescadores, na promoção de práticas de pesca sustentáveis e no reforço das instituições locais.
- As intervenções incluem o fornecimento de kits de pesca, a ligação dos pescadores aos mercados e a construção de uma fábrica privada de transformação de pescado. Estão também a ser construídos estaleiros de barcos em Mocimboa da Praia. São promovidas práticas de pesca sustentáveis, os activos marinhos e costeiros são protegidos e as cooperativas de pescadores locais recebem formação sobre práticas comerciais.

Syrah Resources

- A iniciativa Twigg da Syrah Resources está centrada na promoção do desenvolvimento sustentável integrado e a iniciativa SIGA tem como objetivo promover o crescimento de diferentes sectores através da utilização eficaz dos recursos disponíveis e do apoio aos sistemas agrícolas.
- Os projectos implementados pela Twigg centram-se nas oito aldeias anfitriãs que rodeiam as Operações de Grafite de Balama, tendo sempre em conta o efeito multiplicador noutras comunidades fora desses limites.
- A Twigg está a trabalhar com a RW Macambas, uma empresa privada local de Montepuez, para ministrar um pacote de formação que visa fornecer aos beneficiários os recursos e conhecimentos necessários para expandir a sua capacidade de produção, melhorar a qualidade das suas colheitas, o acesso a ligações de mercado e o reforço das capacidades das comunidades em associação, conduzindo, em última análise, a um aumento do rendimento das famílias e a uma agricultura sustentável.

UN Food Cluster

- O modus operandis do Cluster Alimentar das Nações Unidas foi apresentado como sendo liderado pelo PAM e pela FAO, e integrado pelos parceiros de desenvolvimento, pelo GdM e pelos doadores, com o mandato de coordenar 4 áreas de actividades principais:
 - Assistência alimentar: que inclui a distribuição geral de alimentos, transferências baseadas em dinheiro, alimentos para bens e alimentos para o trabalho.
 - Agricultura e meios de subsistência: Insumos agrícolas, pesca e pecuária
 - Reabilitação/construção de infra-estruturas produtivas: instituições rurais como a terra e os mercados.
 - Nutrição: Intervenções de segurança alimentar sensíveis à nutrição, em coordenação com o grupo de nutrição
- A abordagem do Cluster fornece kits de Distribuição Geral de Alimentos (GFD), em coordenação com outros parceiros, contendo doses de alimentos destinadas a cobrir 78% das quilocalorias necessárias por dia.
- A abordagem do Cluster fornece kits de Distribuição Geral de Alimentos (GFD) em coordenação com os outros parceiros, o que permite uma grande ajuda no fornecimento de alimentos que os beneficiários podem consumir.
- Em alguns distritos, os beneficiários recebem dinheiro e produtos alimentares através do vale alimentar Transferências de Reembolso (CBT) equivalentes a 4.230MZN.
- As actividades do cluster incluem também as Relações de Resposta Imediata (IRR) e os Programas de Resposta Conjunta (JRP) que são implementados em situações de emergência como Palma e Mocimboa da Praia.

Próximos passos:

- O Secretariado do PMA enviará aos participantes as apresentações feitas pelo cluster alimentar da ONU e pelas empresas do sector privado durante a reunião.
- As reuniões entre o sector empresarial participante e as entidades da ONU interessadas em continuar o seu envolvimento podem ser facilitadas pelo Secretariado do PEM, mediante pedido, em Pemba ou Maputo;
- Antes da próxima reunião de aprofundamento entre o sector privado e as agências da ONU, o UN OCHA avaliará os resultados das reuniões e utilizá-los-á para preparar os restantes grupos.
- O Secretariado do PEM partilhará com o UN OCHA os resultados do inquérito sobre os Projectos de Impacto da ONU/Sector Privado no norte de Moçambique, realizado em junho.